

CNBB entra em cena e tenta ação moderadora

Os bispos da CNBB são uma nova peça no tabuleiro da crise institucional do País. Em carta aberta à Nação, assinada por sua presidência, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil apela ao patriotismo dos membros do Executivo, Legislativo e Judiciário e "àqueles que sempre obtiveram altos salários e lucros" para que colaborem na superação da crise. O documento pede ainda que "se ouça o justo clamor do povo".

O presidente da entidade, dom Luciano Mendes, deu ontem entrevista coletiva onde reafirmou os termos da carta. "O impasse entre o Executivo e o Judiciário é administrativo, e deve ser resolvido no campo administrativo", disse. Ele ressaltou que não se pode aceitar que, dentro do atual quadro sócio-econômico, só os preços continuem a subir sem medida, enquanto os salários permanecem sob controle.

Dom Luciano fez ainda no final da tarde visita ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Octávio Gallotti, para prestar solidariedade e garantir ao magistrado a confiança da CNBB numa solução harmoniosa para a crise. Vários presidentes de Tribunais regionais também estiveram com Gallotti com o mesmo propósito.

Na opinião de dom Luciano, o presidente Itamar agiu corretamente em não ceder para que a conversão dos salários fosse feita no dia 20, pois veria sua autoridade abalada frente à sociedade. Mas também não tirou a razão do Judiciário, que precisa manter sua independência. O que atrapalhou o diálogo entre os Poderes, segundo dom Luciano, foi tão-somente a falta de concordância com relação às datas estabelecidas para a conversão dos salários.